



Criação de abelhas como fonte de renda no município de São Fidélis, RJ: um levantamento histórico, econômico e socioambiental

Rafaela Azevedo Silva, Gustavo Lazzaro Rezende, Ulli Barros Oliveira

No município de São Fidélis a apicultura é uma atividade tradicional que contribui para a renda e o desenvolvimento social de pequenos produtores rurais. No entanto, informações como o início das atividades, produtos e renda gerada ainda não foram avaliados de forma sistemática. Este trabalho apresenta dois objetivos principais: realizar um levantamento histórico, econômico e socioambiental sobre a criação de abelhas no município de São Fidélis e averiguar junto aos produtores as suas necessidades para melhorar a cultura apícola e, caso seja pertinente, introduzir o conhecimento sobre meliponicultura na cidade. O estudo será realizado com apicultores e de propriedades urbanas e rurais localizadas no município de São Fidélis, Norte do estado do Rio de Janeiro. Um questionário está sendo confeccionado com questões sobre a criação de abelhas como fonte de renda e o conhecimento sobre a meliponicultura que servirá como base para entrevistas que serão realizadas com os apicultores. Será confeccionada uma caixa entomológica com as principais espécies de abelhas utilizadas na criação, *banner* com imagens e informações sobre as diferenças entre a apicultura e meliponicultura e um folheto do tipo *folder* de linguagem simples, que conterà indicações de boas práticas para a criação de abelhas. O material paradidático será utilizado em intervenções realizadas com os apicultores e meliponicultores, conforme o caso. As seguintes informações preliminares já foram obtidas: o município possui uma associação de apicultores fundada em 2002, que integrava aproximadamente 170 apicultores e contava com o auxílio do Ministério da Agricultura com recursos para insumos e cursos de capacitação. Em 2008 porém esse recurso foi extinto tornando a atividade apícola cada vez mais escassa na cidade. Atualmente, São Fidélis conta com 108 criadores de abelhas, que juntos geraram uma produção anual de 31,2 toneladas de mel e R\$ 780.750,00, de acordo com estimativas da EMATER-RJ (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro) para o ano de 2017. Apesar da diminuição dos apicultores na cidade e provavelmente da produção anual, o avanço da atividade apícola deve ser incentivada a fim de se obter um melhor aproveitamento desta atividade para a comunidade do município.

Palavras-chave: Apicultura, Meliponicultura, Material paradidático

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF